



**Argentinian
Explorer**



VIAGENS ARGENTINA

EL CALAFATE & EL CHALTÉN EM 7 DIAS

Mas se não nos conformamos com a zona glaciária por excelência de Calafate, não há nada melhor que ir em direção ao norte com destino a El Chaltén para descobrir o bonito Lago e Geleira Viedma, completando uma viagem entre geleiras e fazer um pouco de trekking na Capital do Trek: Chaltén, rodeada pelo imponente Cerro Fitz Roy e o Cerro Torre.

7 DIAS - 6 NOITES

- Alojamento Quartos Duplos com a categoria do hotel selecionado
- Traslados detalhadas no itinerário
- Excursões regulares detalhadas no itinerário (exceto opcional)
- Passagens aéreas de cabotagem
- Guia de espanhol bilíngüe inglês
- Serviço de emergência 24 horas
- Coordenação Permanente

Dia 1 - El Calafate

Recepção e traslado do Aeroporto de Calafate ao Hotel.

Dia 1 - Mini trekking ao Glaciar Perito Moreno

Para realizar esse breve trekking temos que cruzar o Lago Rico, chegando à costa sudoeste depois de alguns minutos de navegação: ela se encontra em frente da parede sul do glaciar. Desembarcamos e vamos ao refúgio, onde nos organizamos em grupos. Começamos a caminhada de uns 15 minutos, beirando o lago, até chegar ao glaciar. Preparamos o equipamento especial de trekking no gelo. Aconselhamos que utilizem botas de trekking e meias grossas (se possível, de lã). É proibido utilizar botas de borracha, pois elas são altamente escorregadias.

Percorremos o caminho em aproximadamente 2 horas, em um ritmo normal, onde descobrimos uma grande variedade de formas e diferentes tamanhos de fendas, escoadouros, pequenas lagunas, seracs – grandes blocos de gelo divididos em várias fendas, originadas por movimentos internos. Aprendemos sobre a flora e a fauna do lugar e recebemos informações relacionados aos glaciares, como por exemplo, sobre o incrível avanço contínuo e pouco visto em outros colossos de gelo. Retornamos pelo bosque andino-magalhânico coberto de plantas e árvores típicas da Patagônia Austral.

Nota: Esse tour é realizado durante quase o ano inteiro, exceto em junho e julho. Pode ser realizado por pessoas entre 10 e 65 anos aproximadamente, dependendo do estado físico dos participantes. Está proibido o acesso a grávidas, pessoas com doenças cardíacas, motrizes e de coordenação. Esse tour não é recomendável para pessoas com excesso de peso. É proibido fumar durante o tempo que o programa dure.

Dia 2 - Navegando pelas águas do Lago Argentino

Hoje temos um dia dedicado a navegar entre gigantes de gelo, no Parque Nacional Los Glaciares. Iremos a Punta Bandera para embarcar bem cedo e começar nossa navegação pelo Lago Argentino, o maior e mais meridional de todos os lagos da região patagônica argentina. Estende-se ao longo de 1.466km² e sua profundidade oscila entre 150 e 500 metros.

Começamos a navegação pelo braço norte do lago, visitando os glaciares Spegazzini, Onelli, Bolado e Agassiz, esses últimos na Baía Onelli, além disso nos aproximaremos do Glaciar Upsala. Ele integra um vale constituído por outros glaciares, estendendo-se em mais de 850 km² e suas paredes se elevam até quase 80 metros. Seu nome se deve à Universidade homônima, localizada na Suécia, e que foi a primeira

em realizar um estudo de relevamento sobre a região circundante no século XX. O Spegazzini é o glaciar mais alto do parque, mede 135 metros e está no braço homônimo do Lago Argentino.

Se as condições de gelo permitirem desembarcaremos na Baía Onelli – grandes blocos de gelo podem bloquear o acesso do barco e são um risco constante para toda a tripulação. Onelli nos deixa perplexos com a presença do bosque patagônico povoado de diferentes espécies de árvores como faias, cascas-de-anta e carvalhos brancos. Se tivermos sorte avistaremos condores, que habitam na cordilheira andina. Faremos uma caminhada até chegar a um lugar especial: a confluência dos glaciares Agassiz, Bolados e Heim, na Laguna Onelli. Na volta, visitamos a frente do Glaciar Spegazzini.

Para ser levado em consideração: Devido a desprendimentos do Glaciar Upsala há blocos de gelo à deriva, de tamanho considerável, que impedem a rota naval à Baía Onelli. Esse fato natural pode impedir o desembarque no lugar; quando isso ocorre, o barco navega nas águas do Canal de los Témpanos e vai até a posição norte do Glaciar Perito Moreno.

Dia 3 - Cerro Frías 4 x 4

No caminho ao Glaciar Perito Moreno conheceremos o Cerro Frías e seu ambiente na estepe patagônica. É atraente por se encontrar no meio da estepe, sem formar parte de nenhum cordão montanhoso, o que nos permite ter imagens panorâmicas de relevos como as Torres del Paine, o Cerro Fitz Roy, o Cordón de los Cristales, Brazo Rico, Brazo Norte, Lago Argentino, Península de Magalhães, entre outras grandes atrações, onde se misturam as cores de seus bosques de carvalhos brancos e faias, lagos, sua flora e fauna. Nos espera um churrasco de carne de vaca com verduras cozidas em forno de barro, pão caseiro e sobremesa.

Opção: Trekking com Tirolesa ou 4 x 4

Realizamos um trekking por um caminho bem sinalizado, entrando em um bosque de carvalhos brancos, faias e cruzando arroios, guiados por um mapa que nos permitirá conhecer as alturas, os mirantes, alguns lugares para descansar e observar a flora e fauna autóctones, paisagens do Paine, Fitz Roy, Lago Argentino, entre outros. Almoçamos e depois continuamos nosso caminho até chegar ao cume do Cerro Frías, onde temos incríveis vistas panorâmicas, parecidas a um cartão postal. O trekking é combinado com tirolesa, deslocando-nos sobre 2 cabos unidos por pontos fixos, mas com um certo desnível para que deslizemos pela gravidade. Caminhamos até o ponto de início, a 562 metros sobre a ladeira sul do Cerro Frías. O percurso é fantástico, com vistas das Torres del Paine, Valle del Centinela, Lago Roca, etc. Depois de cruzar aproximadamente 470 metros pendurados por um cabo, chegamos ao ponto de partida e regressamos ao caminho que nos leva novamente à estância. Outra opção é percorrer a zona em veículos 4x4. Na viagem, atravessamos uma várzea e subimos pela parte mais baixa do Cerro Frías. Imediatamente vemos uma vista impressionante de todo o lugar. Nos aproximamos a um campo onde vemos vacas, guanacos, maras (lebre patagônica) e cavalos. Demoramos umas 2 horas para chegar ao cume. Depois, regressamos à estância para almoçar.

Nota: para ser levada em consideração: Esse programa de aventura é recomendado para pessoas entre 10 e 60 anos, não é aconselhável para pessoas com excesso de peso (até 110kg) e não pode ser realizado por grávida e, tampouco, por pessoas com problemas cardíacos. Os participantes devem levar calçados para trekking e roupa para atividade física.

Dia 4 - Rota da Índia Dormida ou Bosque Petrificado A Leoa - Chaltén

Desayuno en el hotel. Partimos desde la ciudad de El Calafate para ingresar a la Estancia Huyliche ascendiendo por los cerros y llegamos al Balcón de El Calafate, un punto panorámico en nuestra ruta para observar la ciudad, el Lago Argentino y los relieves que lo rodean. Dependiendo del clima, podremos observar el macizo del Chaltén y los cerros Fitz Roy y Torre. Continuamos viaje pasando por sitios donde los paisajes son magníficos como la pista de Esquí.

Luego visitamos el Laberinto de Piedras, una formación del Cretáceo de hace más de 85 millones de años, para llegar a la terraza de más altura a más de 1200 metros, un mirador natural localizado detrás de la formación de la India Dormida, desde donde podremos tener imágenes postales del Glaciar Perito Moreno, Cerro Pietrobelli, Torres del Paine, Cordón Baguales y los cerros Fitz Roy y Torre. Seguimos viendo formaciones rocosas que se han mantenido por siglos debido a la erosión del lugar transformando cada área para elaborar un paisaje único, además tendremos el privilegio de avistar cóndores sobrevolando las montañas más altas. Descendemos por el Cañadón del Arroyo Portezuelo para observar el Valle del Río Centinela. Tendremos tiempo para almorzar y continuamos descendiendo hasta llegar al Río Centinela. Regresamos al hotel por la tarde.

Nota: incluye almuerzo con picada, bifés, verduras y bebida. Este viaje se realiza entre los meses de octubre y mayo.

Bosque Petrificado La Leona

Desayuno en el hotel. Salimos por la mañana para pasar todo el día en un área de estepa, aprovechando las actividades para hacer al aire libre y de aventura, descubriendo sitios nuevos. Partimos por la ruta provincial Nº 5 hacia el este para luego tomar la mítica ruta 40, durante la cual podremos tener magníficas vistas del Lago Argentino, Río Santa Cruz, La Leona y su atractivo valle, teniendo como telón de fondo a la Cordillera de los Andes y al Cerro Fitz Roy. Paramos unos minutos en el Hotel La Leona, considerado un lugar histórico y seguimos para el lado oeste guiándonos por la margen sur del lago Viedma llegando al faldeo del Cerro Los Hornos.

Cerca del mediodía estamos llegando al pie del cerro homónimo que es donde la ruta termina. Aquí nos encontramos en una gran depresión del terreno que es donde podemos ver los troncos petrificados y donde iniciamos un trekking para explorarlos. Tendremos tiempo para almorzar. Durante la misma podremos ver una cantidad importante de troncos petrificados, algunos llegan a medir hasta 1,20 metros de diámetro lo que nos revela cuán diferente eran las condiciones climáticas hace millones de años para mantener una flora tan abundante y gran tamaño. Podemos llegar a descubrir algunos restos fósiles de dinosaurios también. Esta zona de estepa, tiene un clima muy seco y generalmente el clima es muy cálido.

Día 5 - Navegação pelo Lago Viedma e minitrekking pelas covas do Glaciar Viedma

Vamos ao Porto de Baía Túnel em direção norte, a Chaltén, no Parque Nacional Los Glaciares, para navegar pelo Lago Viedma e depois desembarcar no Glaciar Viedma e caminhar por seus interiores. O Lago Viedma, com uma longitude próxima a 78km é o mais comprido dos lagos originados devido à abrasão glacial e é o segundo maior do parque (O Glaciar Upsala é o maior de todos). Alimenta-se de um monte de neve homônimo, que se encontra no oeste. O Glaciar Viedma está em direção oeste e tem 5.000 metros de largura, 50 metros de altura e uma área de quase 1.000 km² desdobrando-se desde os gelos continentais patagônicos, entre os cerros Huemul e Campana, alimentando-se dos gelos até desembocar no lago. Uma vez que desembarquemos, vamos ao sul acompanhados das vistas dos maciços Fitz Roy e Huemul, e de impressionantes blocos de gelo. Chegamos no Glaciar Viedma à meia-manhã, descendemos em uma área rochosa para ver as cavernas de gelo e outras formas de origem glacial bem particulares. Recebemos informação sobre os glaciares e depois, continuamos com o trekking até a área de ablação, em frente do glaciar. Com a ajuda de pinos, subimos e iniciamos uma caminhada sobre suas estruturas

geladas por aproximadamente 3 horas, podendo ver sumidouros e fendas. Uma vez finalizado o trekking pelo interior das covas, regressamos ao barco para percorrer a frente do glaciar. Almoçamos a bordo (box lunch não incluído) e à tarde regressamos à Baía Túnel.

Dia 6 - Trekking à Pedra do Fraile

Saímos desde Puente Río Eléctrico a uns 16 km aproximadamente de El Chaltén. Temos que nos trasladar até ali para começar o trekking à Pedra do Fraile. Trata-se de uma caminhada de fácil percurso, já que não apresenta praticamente nenhum desnível. São 2 horas percorrendo bosques de nothofagus entre faias e carvalhos brancos, e vadeando pequenos arroios chegamos à Pedra do Fraile. Aqui Agostini se instalou para fazer base a suas expedições. Podemos apreciar uma imagem única da parede noroeste do Cerro Fitz Roy. O Refúgio Los Troncos é um bom lugar para acampar, já que possui boas instalações. Devemos pagar um ingresso, pois é um campo particular. Quem se animar pode chegar até o Glaciar Pollone; com mais 2 horas de trekking percorremos os 5 quilômetros que faltam para alcançar o glaciar. Beirando o rio, chegamos até o Lago Eléctrico, com a presença da cara norte do Fitz Roy e das agulhas Mermoz e Guillaumet. Depois, continuamos em frente até ver os Glaciares Pollone e Fitz Roy Norte.

Dia 7 - Regresso a Buenos Aires

Café da manhã no Hotel. Traslado ao Aeroporto de Calafate. Fim de nossos serviços.

ARGENTINIAN EXPLORER EVT

Av. Callao 531, Piso 3°, Depto. B, (C1022AAR) Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina.

Teléfono: +54 11 4371-8055 - Móvil: +54 9 11 6820-2048 - email: contacto@argentinianexplorer.com

www.argentinianexplorer.com